

O HOMEM E A NATUREZA: UMA RELAÇÃO DESARMÔNICA

Souza, Meiryzangela Francisco de¹

RESUMO

A ação do homem na natureza vem causando muitos desastres, a começar com as catástrofes relacionadas ao sistema ecológico que vem decorrendo ao período desses anos. O impacto ambiental é na verdade um desequilíbrio provocado pela ação do homem com o meio ambiente. A questão é que o problema não está de certa forma no aumento populacional, mas esta também na forma de desenvolvimento ao qual vivenciamos. Na forma pelo qual se administra os recursos há um grande desperdício, as técnicas de cultivo usadas agridem o ambiente, as indústrias e carros liberam uma grande quantidade de poluentes no ar. Desenvolvimento sustentável defende a ideia de que o ambiente pode e deve ser aproveitado, claro em benefício da população que vivem nele desde que esse aproveitamento ocorra de forma cuidadosa com o Máximo de preservação.

Palavras chave: Desmatamento, Impactos ambientais, desenvolvimento sustentável, aumento populacional, aquecimento ambiental,

ABSTRACT

The action of man in nature has caused many disasters, starting with the disasters related to the ecological system that comes the period elapsing these years. The environmental impact is actually an imbalance caused by human activities with the environment. The point is that the problem is not somehow the population increase, but also this form of development which we experience. In the form in which it manages the resources there

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná-CEULJI/ULBRA

is a big waste, cultivation techniques used harm the environment, industries and cars release a lot of pollutants in the air. Sustainable development advocates the idea that the environment can and should be used of course for the benefit of the population living in it since this use occurs in a careful manner with Maximum preservation.

Keywords: deforestation, environmental impacts, sustainable development, population growth, environmental warming,

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem o objetivo de abordar de forma breve sobre os impactos da ação do homem na natureza, e de que forma podemos diminuir esses impactos.

2 O HOMEM E A NATUREZA

A ação do homem na natureza vem causando muitos desastres, a começar com as catástrofes relacionadas ao sistema ecológico que vem decorrendo ao período desses anos. O impacto ambiental é na verdade um desequilíbrio provocado pela ação do homem com o meio ambiente.

Com o passar dos anos o homem foi ganhando habilidades das quais a maior parte destas ele usa para agredir seu próprio hábitat, ou seja o homem começou a evoluir no seu modo de vida, mais não sabe os danos que essa evolução lhe causará mais a frente. A população humana tem aumentado em um ritmo acelerado nos últimos anos. As consequências desse crescimento representa um impacto na biosfera.

2.1.1 Alguns impactos consequentes da ação do homem na natureza:

Desmatamento: são inúmeros fatores que levam a isso, derrubada da mata nativa para fazer pastagem pro gado, para a agricultura, para obtenção da madeira, não é errado retirar da natureza aquilo que ela nos proporciona, errado é usufruir dela e não repor o que se tirou, muitos animais já foram extintos e outros estão em extinção por causa da maneira errada de se usufruir da natureza.

Erosão é um processo que faz com que as partículas do solo sejam desprendidas e transportadas pela água, vento ou pelas atividades do homem, muito comum em áreas de pastagem. O controle é fundamental neste caso para que se preserve o meio ambiente, pois esse processo faz com que o solo perca suas propriedades nutritivas impossibilitando assim o crescimento de vegetação no local atingido podendo causar um serio desequilíbrio ecológico.

Diminuição da biodiversidade: Biodiversidade ou diversidade biológica descreve a riqueza e a variedade do mundo natural. As plantas, os animais e os microorganismos fornecem alimentos, remédios e boa parte da matéria-prima industrial consumida pelo ser humano. A poluição, o uso desordenado dos recursos naturais, a expansão da fronteira agrícola em detrimentos dos habitat naturais, a expansão urbana e industrial vem levando muitas plantas e animais a extinção.

Inversão térmica: é um fenômeno meteorológico fácil de ser visto a olho nu, principalmente nas grandes cidades como São Paulo ou New York. É um fecho de luz cinza alaranjado que divide o céu um pouco antes do anoitecer, visto principalmente no inverno. O movimento do ar na atmosfera é vertical e linear, em boa parte dos dias, quando o ar quente resultante da ação dos raios solares no solo sobe para dar lugar ao ar frio, os poluentes que são mais quentes e menos densos que o ar, sobem ainda mais e se dispersam.

Mas o que realmente acontece na inversão térmica é que no inverno os raios solares tornam-se mais difusos e frágeis, quando o solo se resfria rapidamente o ar próximo ao solo também se resfria rapidamente, o ar quente que ainda se encontra na atmosfera continua a subir, mas o ar frio próximo ao solo por ser mais denso e pesado fica parado, sendo assim a temperatura cai mais ainda e os poluentes que normalmente são levados pelo o ar quente ficam retidos na camada mais baixa da atmosfera. A faixa cinza alaranjada é a consequência visível do fenômeno, e um dos principais transtornos deste fenômeno é aos problemas de saúde que os moradores das grandes cidades enfrentam, devido à baixa umidade do ar e a poluição.

Ilha de calor é o nome dado para o aquecimento climático maior das áreas urbanas em relação às áreas rurais vizinhas. Isso ocorre devido a geometria das cidades, que coloca obstáculos para a dissipação do calor, o calor é retido pelos os asfaltos, calçadas e edifícios, na zona rural essa dissipação é rápida devido a existência de vegetação sobre o solo permitindo evaporação e evapotranspiração da umidade, sendo isso difícil nos centros urbanos.

O efeito estufa é um fenômeno natural, ele mantém a Terra aquecida ao impedir que os raios solares sejam refletidos para o espaço e que o planeta perca seu calor, sem ele a Terra teria temperaturas médias abaixo de 10°C negativos. O que vem ocorrendo é o aumento do efeito estufa causado pelas intensas atividades humanas, sendo a principal delas a liberação de CO₂ (dióxido de carbono) na atmosfera. Ele é um dos gases que naturalmente contribuem para o efeito estufa normal do planeta, mas que agora com seu aumento na atmosfera pode intensificar esse efeito, levando a um aquecimento maior do planeta.

A esse caso pode se aplicar a destruição da camada de Ozônio, pois com o aumento de emissões de gases poluentes liberados pelos escapes de carros, pelas usinas, entre outros esse problema vem se agravando. As mudanças climáticas estão relacionadas a todos esses outros fatores, e o mundo já está sofrendo com essa ameaça.

2.1.2 O que fazer para que haja a diminuição desses impactos?

A questão é que o problema não está de certa forma no aumento populacional, mas está também na forma de desenvolvimento ao qual vivenciamos. Na forma pelo qual se administra os recursos há um grande desperdício, as técnicas de cultivo usadas depedram o ambiente, as indústrias e carros liberam uma grande quantidade de poluentes no ar.

Não estou dizendo que não pode haver desenvolvimento, existe uma grande contradição ou parece haver entre desenvolver e proteger o ambiente. Pois há meios de se fazer os dois.

Desenvolvimento sustentável defende a ideia de que o ambiente pode e deve ser aproveitado, claro em benefício da população que vivem nele desde que esse aproveitamento ocorra de forma cuidadosa com o Máximo de preservação. Fazendo

desta forma não haveria tantos impactos ambientais como o atual modelo de desenvolvimento vem causando.

No geral, desenvolvimento sustentável é o ser humano usufruir dos recursos naturais de forma equilibrada sem causar danos ao ambiente. Usufruir mais conservar, uma maneira de usar sem abusar, hoje existe ONGs que se preocupam em mostrar esse lado de que é sim possível usufruir dos benefícios da natureza sem causar um impacto ambiental.

A sociedade moderna tem sua parcela de culpa, com o uso desenfreado dos recursos naturais como o aumento da produção de papel que vem ameaçando as florestas, a exploração excessiva de algumas espécies para fins medicinais é uma ameaça a espécie podendo levá-la a extinção.

Os grandes cientistas do mundo já chegaram à conclusão que o mundo já esta sofrendo com os efeitos da mudança climática, o tão falado aquecimento global. São inúmeras as notícias de desastres ecológicos relacionados a esse assunto, um exemplo foi a chuva em excesso em Santa Catarina que causou mortes, desabrigou milhares de pessoas e ao contraste deste a seca que também estava predominando em outra região do Estado em 2008.

Mudar isso é preciso, mais os feitos dessa mudança poderá demorar a sair efeito, da mesma forma que se vem a séculos com essa devastação e agora que os sinais estão aparecendo, assim também provavelmente os sinais de uma mudança para melhoria desse problemas demorara para aparecer.

3 CONCLUSÃO

Mudar é preciso, pois as novas gerações irão sofrer as consequências das ações de anos e anos que nós e nossos ancestrais fizemos para que chegasse a tal desequilíbrio ecológico.

E para que essa historia tenha essa pagina virada, mas na certeza de que a relação entre homem e natureza não seja desarmônica, mais sim harmônica, e de forma sustentável, ou seja pode-se usufruir da natureza desde que não seja de forma desordenada, agredindo e provocando um desequilíbrio ecológico.

4 REFERENCIAS

Este é o complemento do primeiro artigo publicado em 2008:

<http://www.webartigos.com/artigos/o-homem-e-a-natureza-uma-relacao-desarmonica/12994/#ixzz2nlb3fzBA>